revista
COCAPEC

Ano 23 - Nov/Dez 2024 - nº 143 - COCAPEC

PRÊMIO somos COOP EXCELÊNCIA EM GESTÃO 2024/2025
COMPROMISSO COM A EXCELÊNCIA

Mala Direta Básica
9912250045/2010-DR/SPI
COCAPEC
Correios

3º SEMINÁRIO COCAPEC nossa cafeicultura

Cocapec celebra os 200 anos de Franca com ação sustentável

RETROSPECTIVA 2024

Envelopamento fechado. Pode ser aberto pela ECT

O CAFÉ FORTE DA INTERNET!

Agora o Tulha Velha também está no Instagram!
Acompanhe nossa página e fique por dentro das novidades, lançamentos e conteúdos exclusivos preaprados especialmente para você!

siga: @cafetulhavelha

EDITORIAL

Chegamos ao fim de mais um ano de conquistas e compromissos com o futuro

Chegar ao fim de um ano é sempre um convite para relembrar o que passou e traçar novos planos. Na caminhada deste ciclo, plantamos muitas sementes de esperança e colhemos ótimos resultados.

Em meio aos desafios, como o longo período de seca que enfrentamos, percebemos o quanto o cooperativismo é vital para superar as dificuldades. Somado a isso, a resiliência e o esforço de cada cooperado reafirmaram que, juntos, somos mais fortes e conseguimos passar pelas dificuldades.

2024 também foi marcado por momentos de celebração e avanços. Nesta edição especial, trazemos uma retrospectiva dos principais acontecimentos da cooperativa, relembrando iniciativas que consolidaram ainda mais nossa posição como referência no setor. Cada evento, cada parceria firmada e cada conquista compartilhada reforçaram a importância de trabalhar juntos.

Entre os destaques do ano, está o 3º Seminário Cocapec Nossa Cafeicultura, realizado em novembro. O evento reuniu produtores e empresas renomadas para debater temas estratégicos, como a macroeconomia cafeeira, em uma palestra inspiradora conduzida pela jornalista Kellen Severo. Foi um momento único de aprendizado e troca de experiências que agregou valor ao trabalho dos nossos cooperados.

Ao longo deste ano, também marcamos presença em feiras e eventos de negócios em diversas cidades, ampliando as oportunidades de acesso a tecnologias e conhecimentos. O ICAFEST, realizado em Ibiraci, foi um exemplo de sucesso, com resultados expressivos para nossos produtores e para a cooperativa.

Essas iniciativas não apenas proporcionaram avanços técnicos, mas também fortaleceram o vínculo entre a cooperativa, os cooperados e os grandes fornecedores do setor. Esse compromisso com o futuro, baseado em inovação, conhecimento e colaboração, é o que nos motiva a seguir em frente.

À medida que nos despedimos de 2024, queremos agradecer a todos que contribuíram para mais um ano de conquistas. Que 2025 traga ainda mais oportunidades de crescimento, aprendizado e união. Juntos, seguimos construindo um futuro promissor para a nossa cafeicultura.

Carlos Yoshiyuki Sato
Diretor Presidente - Cocapec

Índice

Matérias de destaque

15. Especial
Programa Carga Premiada gratifica caminhoneiros parceiros da Cocapec

16.Técnico
Quatro dicas de como fazer o controle da ferrugem do cafeeiro

26. Negócios
Cafés dos Cooperados embarcam para a Europa em Veleiro-Cargueiro Sustentável

28. Negócios
Chegou o momento de decidir como recolher o Funrural 2025

32. ESG
Conheça o Programa Produtor de Água

REVISTA COCAPEC / ED. 143 NOV/DEZ 2024

Acesse a versão digital desta e das edições anteriores da Revista Cocapec através do QR Code ou pelo link: goo.gl/mdeFBq

SIGA A COCAPEC NO INSTAGRAM

@cocapecaltamogiana

Expediente

Órgão informativo da Cocapec e Credicocapec, destinado a seus cooperados.

Diretoria Executiva Cocapec
Carlos Yoshiyuki Sato – Diretor Presidente
Saulo de Carvalho Faleiros – Diretor Vice-Presidente
José de Alencar Coelho Júnior – Diretor Secretário

Conselho Administrativo Cocapec
Murilo Rodrigues da Silva
Mateus Henrique Cintra
Giane Bisco
Juscelino Amancio de Castro
Erásio de Grácia Júnior
Niwaldo Antônio Rodrigues

Conselho Fiscal Cocapec
João José Cintra
Cyro Antônio Ramos
Mauro Celso Sandoval Silveira

Cocapec Franca
www.cocapec.com.br
Avenida Wilson Sábio de Mello, 3100
CEP 14406-052 – Franca/SP
Fone (16) 3711-6200

Núcleos
Capetinga/MG (35) 3543-1572
Claraval/MG (34) 3353-5257
Cristais Paulista/SP (16) 3711-7406
Ibiraci /MG (35) 3544-5000
Itamogi/MG (35) 9752-9700
Pedregulho/SP (16) 3171-1400
São Tomás de Aquino/MG (35) 3535-1287

Diretoria Executiva Sicoob Credicocapec
Ednéia A. Vieira Brentini de Almeida – Diretora Presidente
Gabriela Siqueira C. Silva – Diretora Administrativa e Riscos
Douglas de Souza Cintra – Diretor de Negócios

Conselho Administrativo Sicoob Credicocapec
Carlos Yoshiyuki Sato
Bernardo Antônio Salomão
Giane Bisco
Maurício Miarelli
Murilo Rodrigues da Silva
João Nocera Neto

Conselho Fiscal Sicoob Credicocapec
Juscelino Batista Borges
Tânio Cintra Alves
Mateus Henrique Cintra

Sicoob Credicocapec
Fone (16) 3712-6600 Franca/SP
PA Capetinga (35) 3543-1572
PA Claraval (34) 3353-5359
PA Ibiraci (35) 3544-2461
PA Pedregulho (16) 3171-2118
credicocapec@credicocapec.com.br
www.credicocapec.com.br

Revista Cocapec
Coordenação
Setor de Comunicação
Fone: (16) 3711-6203
gabriela.buranelli@cocapec.com.br

Redação
Gabriela Buranelli

Diagramação
Marcelo Rodrigues de Siqueira

Tiragem: 2.700 exemplares

É autorizada a reprodução de artigos publicados nesta edição, desde que citada a fonte.

ED. 143 NOV/DEZ 2024

A revista não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados, mesmo sob pseudônimo, que são de inteira responsabilidade de seus autores.

Missão

"Atender com eficiência competitiva às necessidades dos cooperados, promovendo o desenvolvimento da cafeicultura da região, através do cooperativismo, buscando a sustentabilidade econômica, social e ambiental."

Visão

"Ser reconhecida como uma cooperativa confiável que oferece segurança e rentabilidade ao produtor cooperado"

Valores

- Respeito
- Ética
- Transparência
- Comprometimento
- Responsabilidade
- Inovação
- Sustentabilidade

É hora de plantar
novas esperanças
para o próximo ano.
O cooperativismo é o
presente que nos inspira
a semear os sonhos e
colher sucesso.
Boas
Festas
COCAPEC
O melhor café está aqui

RETROSPECTIVA 2024

O ano de 2024 foi marcado por conquistas e ações que reforçaram o compromisso da Cocapec com o cooperado e o desenvolvimento da cafeicultura. Em cada mês, iniciativas inovadoras, eventos estratégicos e momentos de celebração consolidaram a atuação da cooperativa como referência no setor.

De eventos pioneiros, como o Simcafé, até novas estruturas inauguradas em Itamogi/MG, passando pelo reconhecimento em rankings nacionais e internacionais, a Cocapec esteve ao lado de seus cooperados, promovendo oportunidades, conhecimento e inovação, além de mantê-lo sempre atualizado com as novas tecnologias. Esta retrospectiva reúne os principais destaques que fizeram de 2024 um ano de avanços e realizações para a cooperativa.

Simcafé reuniu centenas de produtores rurais

Antes da AGO, foram realizadas rodadas do comitê para dialogar sobre as decisões da cooperativa

• Simcafé

Evento pioneiro e tradicional na Alta Mogiana, o Simcafé chegou em sua 15° edição com novidades tecnológicas, inovação e oportunidades exclusivas aos cooperados e produtores da região. Foram mais de 3 mil visitantes, mais de 90 expositores, duas palestras e um show musical. O Simpósio, já consolidado em Franca e região, reuniu as melhores empresas do seguimento de insumos e maquinários, além de proporcionar momentos de troca de conhecimento e lazer.

• Inauguração Itamogi

Em março, a Cocapec celebrou a inauguração de seu novo núcleo em Itamogi/MG, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento da cafeicultura na região. A nova unidade, equipada com um armazém de 4 mil metros quadrados para recebimento de café, um armazém de insumos com 1 mil metros quadrados e uma loja Cocapec, trouxe infraestrutura de ponta para apoiar os cooperados mineiros.

• AGO | 13 Milhões de sobras

A Assembleia Geral Ordinária marcou um momento histórico com o resultado financeiro do ano anterior, evidenciando sobras de R$ 43,6 milhões, dos quais mais de R$ 13 milhões foram distribuídos aos cooperados. Durante a ocasião, foram também definidas as diretrizes para o próximo período e eleitos os novos membros do Conselho Fiscal.

Inauguração em Itamogi/MG marcou mais um passo no crescimento da Cocapec

"Café com Elas" foi criado durante Encontro de Mulheres

• Encontro de Mulheres e Criação Comitê Café com Elas

O Encontro, com foco em inspiração e liderança feminina, reuniu mulheres engajadas em compartilhar conhecimentos e experiências. Durante a ocasião, surgiu a proposta de criar um comitê, que posteriormente foi formalizado como o "Café com Elas". A iniciativa fortaleceu a rede de apoio entre as cooperadas, promovendo diálogos sobre temas relevantes para o desenvolvimento pessoal e profissional das mulheres.

• Café em Movimento

O "Café em Movimento", evento voltado para os caminhoneiros da região da Alta Mogiana, proporcionou um momento especial de valorização e apoio a esses profissionais essenciais para o setor cafeeiro. Além de oferecer informações relevantes para o aprimoramento de suas atividades, o encontro reconheceu a dedicação dos participantes por meio da promoção Carga Premiada.

• Cocapec na Agrishow

A Cocapec marcou presença na 29ª edição da Agrishow, a maior feira de tecnologia agrícola da América Latina e a maior feira agrícola a céu aberto do mundo. Em parceria com a Mahindra e TDI, a cooperativa reforçou seu compromisso com os produtores rurais que visitaram o evento.

Reuniões do comitê feminino fortaleceram a união e ações sociais

Caminhoneiros reforçaram experiências durante o Café em Movimento

A Agrishow reafirmou parcerias estratégicas do agro

• Feira da Banana

A participação da Cocapec na 6ª Feira da Banana de Delfinópolis/MG foi um sucesso, destacando a cooperativa no evento. O estande chamou a atenção pela variedade de serviços oferecidos, especialmente pela parceria com a Mahindra, líder mundial em vendas de tratores. Os visitantes puderam conhecer os modelos de tratores expostos e contar com o apoio de vendedores da cooperativa para escolher o equipamento ideal para suas necessidades, reafirmando o compromisso da Cocapec com a inovação e o desenvolvimento do agronegócio.

• Doação Rio Grande do Sul

Em conjunto com a Credicocapec, foram doados mais de 4 mil pacotes de café, totalizando 2 mil quilos de café, entre as 5 toneladas de doações como roupas, água, produtos de limpeza e higiene para os afetados pelas tragédias do Rio Grande do Sul. A Mahindra foi responsável por realizar a entrega dos itens arrecadados.

• Dia C – Ações Sociais

Para celebrar o Dia C (Dia do Cooperativismo), a Cocapec organizou várias ações, incluindo a parceria com o Hemocentro de Franca. Durante o mês de julho, todos que doaram sangue receberam como agradecimento um café Tulha Velha. Além disso, a cooperativa realizou a terceira edição do Campeonato Solidário, que reuniu diversos colaboradores com o objetivo de arrecadar alimentos para instituições carentes.

'Dia C' promoveu ações que reforçaram o compromisso social da cooperativa

Doações para o Rio Grande do Sul refletiram a união do cooperativismo

Durante a Feira da Banana, produtores conheceram as últimas novidades tecnológicas

Dias de Campo registraram recorde de público

Muitos cooperados aproveitaram o Feirão Negócio Fechado

Mais um ano a Cocapec reafirma credibilidade com reconhecimentos

• Feirão Negócio Fechado

Com a presença de mais de dezenas de empresas líderes do setor, o Feirão Negócio Fechado consolidou-se novamente como uma das principais plataformas de negócios para o agronegócio na região, oferecendo um ambiente de negociação flexível e vantajoso para os cooperados. Entre os produtos disponíveis estavam tratores, colheitadeiras, pulverizadores, peças e acessórios voltados para a melhoria das lavouras, todos com condições especiais, incluindo descontos atrativos e opções de pagamento facilitadas, voltadas a apoiar a modernização das propriedades.

• Dias de Campo

Neste ano, os Dias de Campo Cocapec bateram recorde de público. Isso consolidou, mais uma vez, a importância do evento para que os cooperados e produtores da região tenham acesso a inovações, novas tecnologias, informações e conhecimentos sobre as tendências da cafeicultura. Os eventos, realizados em toda a área de atuação da cooperativa, contaram com um circuito de atividades envolvendo diversos fornecedores que apresentaram as últimas novidades do seguimento.

• Reconhecimentos Valor 1000 e Certificações Laboratório

A Cocapec comemorou importantes reconhecimentos que reforçaram o compromisso com o cooperado e a excelência no setor cafeeiro. Primeiro, a posição no ranking Valor 1000, subindo de 714º para 625º lugar, o que mostrou o crescimento sólido da cooperativa. Outras certificações, emitidas pela Esalq/USP e IAC-Campinas, reafirmaram novamente que o Laboratório da cooperativa está entre os três melhores do país, sendo reconhecido pela qualidade e precisão das análises, fortalecendo a confiança do setor.

Ao longo do ano, levamos informações e conhecimento para diversos eventos

Com o objetivo de marcar presença no mercado global, a Cocapec também participou de eventos internacionais

• Participação no ENCOFFEE

A participação da Cocapec no Encoffee, realizado no Palácio de Cristal em Uberlândia (MG), foi um grande destaque do evento. Reunindo cafeicultores, pesquisadores, empresas e cooperativas, o encontro promoveu a troca de experiências sobre o futuro da cafeicultura brasileira. A programação incluiu palestras, painéis temáticos e uma área de exposição de inovações tecnológicas, reforçando a importância do evento para o setor. No painel "Novas Gerações, Perfil dos Consumidores, Marketing e Oportunidades", Saulo Faleiros, diretor vice-presidente da Cocapec, destacou a necessidade de entender as mudanças nas preferências dos consumidores. A participação da cooperativa contribuiu para debates essenciais sobre a evolução do agronegócio cafeeiro.

• Coffee & Dinner

A Cocapec marcou presença no Swiss Coffee Forum & Dinner (SCTA), realizado em Basiléia, Suíça, um dos mais importantes encontros globais do setor cafeeiro. O evento reuniu produtores, exportadores, cooperativas, instituições financeiras, importadores e representantes governamentais para discutir as tendências e desafios do mercado. A participação da cooperativa evidenciou seu comprometimento em trazer as melhores oportunidades e informações para seus cooperados.

Encerramos a retrospectiva com a certeza de que 2024 foi um ano de conquistas significativas para a Cocapec e produtores rurais. Cada ação realizada até aqui, destacou a força do cooperativismo e o compromisso em promover o desenvolvimento da cafeicultura na Alta Mogiana. À medida que avançamos para 2025, seguimos com a mesma dedicação e propósito, certos de que os desafios serão superados com confiança, inovação, parcerias sólidas e o trabalho conjunto que nos torna mais fortes. Que o próximo ano seja mais uma página de sucesso na história da nossa cooperativa!

@cocapecaltamogiana

LOJAS COCAPEC

AS LOJAS COCAPEC
ESTÃO DE PORTAS ABERTAS para atender você!

Com estacionamento próprio e você ainda pode dividir suas compras no cartão de crédito e débito

Venha tomar um café conosco!

- Máquinas
- Implementos
- Ferramentas
- Pneus
- Lubrificantes
- Produtos Veterinários
- Vestuário

Horário de Funcionamento

De segunda a sexta das 07h30 às 17h30, aos sábados das 07h30 ao 11h30

• Franca • Pedregulho • Ibiraci • Claraval • Capetinga • São Tomás de Aquino • Itamogi

COCAPEC
O melhor café está aqui

Cocapec celebra os 200 anos de Franca com ação sustentável

No aniversário de 200 anos de Franca, comemorado em 28 de novembro, a Cocapec realizou o plantio de 200 mudas de árvores nativas às margens do Rio Canoas, principal manancial que abastece a cidade. A iniciativa, realizada na Fazenda Palestina, teve a participação de colaboradores e um de nossos cooperados.

A ação integrou o Projeto Raízes Cocapec, que incentiva as boas práticas ambientais alinhadas aos princípios do ESG (ambiental, social e governança). Para Mariana Lamins, responsável pelo setor de ESG da cooperativa, o plantio reforçou o compromisso com a sustentabilidade. Segundo ela, o plantio de mudas de árvores nativas ressaltou a importância do trabalho em equipe e da cooperação. "Colaboradores, cooperados e parceiros trabalharam juntos por um bem comum: reafirmar nosso compromisso com a sustentabilidade, a preservação ambiental e a responsabilidade social" concluiu Mariana.

Sob orientações técnicas de Jansen Pereira, engenheiro agrônomo, do setor técnico da Cocapec, o plantio foi realizado com atenção aos detalhes. Jansen destacou a importância da ação, especialmente no que se refere às matas ciliares. Segundo ele, "a reestruturação dessas matas, nas margens de riachos e rios, é muito relevante para a preservação ambiental. Essas áreas são fundamentais para a proteção da flora, da fauna e do equilíbrio do ecossistema como um todo."

Ainda de acordo com Jansen, sem a presença das matas ciliares, a erosão das margens torna-se incontrolável, podendo gerar contaminações nos cursos d'água e prejuízos ao meio ambiente. Restabelecer e conservar a mata ciliar não é apenas uma responsabilidade coletiva, mas também um compromisso essencial para garantir um futuro mais sustentável.

O cooperado, Percival Antônio Neves, proprietário da fazenda escolhida para sediar o projeto, considerou que "receber essa ação na minha propriedade foi muito especial. Além de contribuir para a recuperação das margens do Rio Canoas, reforçamos a necessidade de cuidarmos da nossa terra, da nossa água e do futuro das próximas gerações."

A iniciativa consolidou a Cocapec como agente de transformação, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade e a comunidade, alinhada à preservação dos recursos naturais.

LABORATÓRIO

ANÁLISE DE FOLHAS

Não se preocupe com a retirada das amostras em sua propriedade, o Laboratório da Cocapec faz isso por você.

Análise de solo e foliar com qualidade e confiança é aqui!

LABORATÓRIO COCAPEC

COCAPEC
O melhor café está aqui

Sicoob Credicocapec reinaugura posto de atendimento em Claraval

No dia 31 de outubro, a Credicocapec abriu as portas do seu novo posto de atendimento na cidade de Claraval, que desde 2011 presta atendimento diário aos seus cooperados da cidade e região.

Na inauguração, a Credicocapec reforçou que o investimento na nova estrutura é a confirmação de uma cooperativa que se importa com o fortalecimento econômico, financeiro e social de seus cooperados. Segundo o presidente do Conselho de Administração, Maurício Miarelli, o novo PA é o dinheiro do cooperado que retorna a ele em forma de investimento para que tenha maior conforto no dia a dia de suas operações.

Estiveram presentes cooperados de toda a região de Claraval e também representantes importantes para o cooperativismo, como o senhor Aramis Moutinho Júnior, superintendente da OCESP – Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo, o senhor Paulo Serafim representando a Central Sicoob São Paulo, a Diretoria Executiva da COCAPEC – Cooperativa de Cafeicultores e Agropecuaristas e também os conselhos de Administração e Fiscal, como também muitos cooperados do posto de atendimento.

A Diretora Presidente da Credicocapec expressou em sua fala a importância do evento: "Estar em Claraval reinaugurando este novo espaço, traz mais segurança e privacidade, junto da qualidade no atendimento ao cooperado que é o norte de cooperativa. Vocês cooperados são responsáveis por essa conquista, pois acreditam em uma cooperativa forte e que está aqui para ajudá-los. Aproveitem as instalações, pois a casa é de todos vocês que depositam confiança diária em nossa cooperativa" disse ela.

O Posto de Atendimento funciona de segunda a sexta das 08h às 16h e conta com uma equipe preparada para atender os cooperados com qualidade e conforto.

Faça uma visita e conheça a nova fase do cooperativismo de Claraval!

Programa Carga Premiada gratifica caminhoneiros parceiros da Cocapec

Como forma de reconhecer o papel fundamental dos caminhoneiros na logística da safra e no sucesso da cadeia produtiva do café, a Cocapec realiza anualmente o Café em Movimento que recompensa os esforços e dedicação de motoristas que são parceiros da cooperativa.

O prêmio, um jantar com acompanhante, contemplou duas categorias: quantidade de viagens realizadas e volume de café transportado realizados no período de 2 de maio à 15 de outubro.

Parabéns a todos os participantes e ganhadores, que, com seu trabalho, contribuem significativamente para a qualidade e a eficiência do transporte de café na região!

Franca	1ºLugar 2ºLugar	Tales Henrique Meireles João Euripedes Mereles
Pedregulho	1ºLugar 2ºLugar	Valdinei Dias Silva Carlos Roberto Presoto
Cristais	1ºLugar 2ºLugar	Cesar Henrique Neto Elio da Silva
Claraval	1ºLugar 2ºLugar	Aurélio Ramos Rodrigues Wilson Cruz de Lima
São Tomás	1ºLugar 2ºLugar	Jorge Nascimento Gonçalves Carlos Eduardo dos Santos
Ibiraci	1ºLugar 2ºLugar	Robinson Clayton de Assis José Maria da Silva
Capetinga	1ºLugar 2ºLugar	Ernando Lázaro Ribeiro Lazaro Antônio Prock
Itamogi	1ºLugar 2ºLugar	João Batista de Carvalho Agmar de Sousa Alves

Confira alguns dos ganhadores:

Ernando Lázaro Ribeiro
Capetinga

Aurélio Ramos Rodrigues
Claraval

José Maria da Silva
Ibiraci

Lázaro Antônio Prock
Capetinga

Wilson Cruz de Lima
Claraval

Robinson de Assis
Ibiraci

César Henrique Neto
Cristais Pta.

Carlos E, dos Santos
São Tomás de Aquino

Carlos Roberto Pressoto
Pedregulho

Jorge Gonçalves
São Tomás de Aquino

Valdinei da Silva Dias
Pedregulho

Elio da Silva
Cristais Pta.

Tales Meireles
Franca

João Euripedes Meireles
Franca

atualização de CADASTRO

Cooperado, mantenha seu cadastro sempre atualizado.

As informações são de extrema importância para a cooperativa e garantem maior segurança, eficiência e agilidade nos processos.

Informações: (16) 99746-1750 COCAPEC

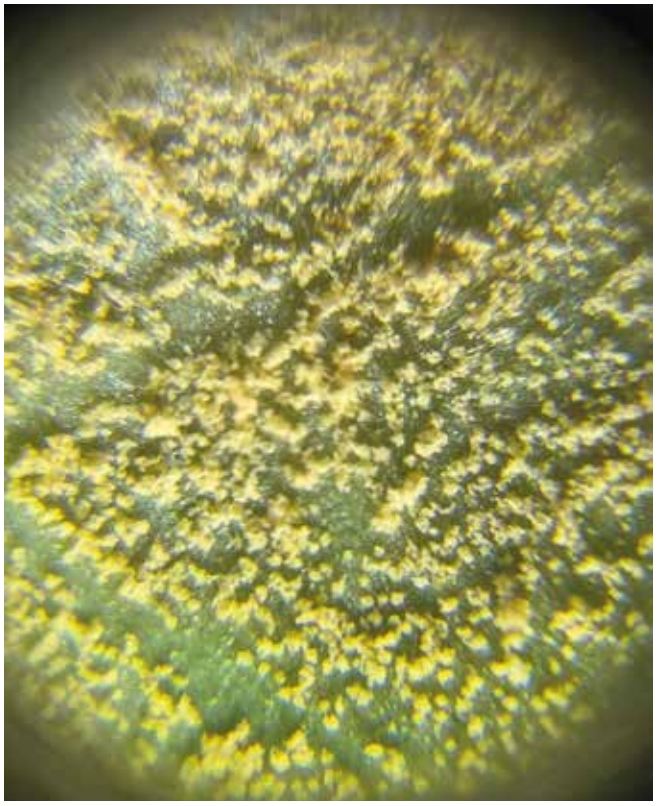
Quatro dicas de como fazer o controle da ferrugem do cafeeiro

Por: Diogo Cintra, Eng. Agrônomo – Uniagro / Cocapec

A ferrugem é considerada a principal doença do cafeeiro, pois afeta grandes áreas de cultivo de forma severa, resultando em perdas significativas na produtividade. Além disso, o controle da doença implica custos elevados, que se renovam anualmente, elevando o preço de produção do café. Popularmente chamada de ferrugem alaranjada, essa doença é provocada pelo fungo Hemileia vastatrix.

O fungo da ferrugem do cafeeiro se desenvolve em lesões nas folhas, com esporos visíveis na face inferior, que são de cor laranja a amarelo claro. As lesões começam como pequenos pontos claros, com 1 a 2 mm de diâmetro, e à medida que crescem, se tornam pulverulentas devido à esporulação. Na face superior da folha, surgem manchas amareladas que podem ser confundidas com outras doenças, como a leprose. Com o tempo, o centro das lesões envelhece e escurece, enquanto a esporulação se limita à parte externa. Lesões mais antigas podem atingir de 1,5 a 2 cm de diâmetro, e a presença de lesões grandes indica que o controle da doença está sendo eficaz, já que elas tendem a crescer quando estão em menor número nas folhas.

O controle químico, ainda o mais utilizado, é essencial para a proteção das lavouras, já que a maioria das variedades de café cultivadas no Brasil, como Catuai e Mundo Novo, são altamente suscetíveis à ferrugem e precisam de proteção para minimizar as perdas causadas pela doença. Nos últimos anos, o uso de variedades de café resistentes, como Arara, Obatã entre outras tolerantes, tem aumentado significativamente. Essas variedades não apenas demonstram resistência à ferrugem, mas também apresentam boa capacidade produtiva. Além disso, elas oferecem a vantagem de facilitar o controle da doença em condições adversas, como em áreas montanhosas e pequenas propriedades, onde a aplicação de fungicidas pode ser difícil.



Ampliação dos efeitos da doença causada pelo fungo Hemileia vastatrix na folha do café.

O controle químico da ferrugem do cafeeiro pode ser feito de quatro maneiras:

1. Preventivo: Para o controle preventivo da ferrugem, são empregados fungicidas à base de cobre, como o sulfato de cobre, óxido cuproso, oxicloreto de cobre e cobre coloidal, entre outros. Quando usados de forma exclusiva, são necessárias de 4 a 5 aplicações por ciclo, com doses de 1-2 kg de cobre metálico por hectare. Recentemente, esses fungicidas têm sido mais utilizados como complemento no manejo da doença, contribuindo para a nutrição das plantas, prevenindo a desfolha e ajudando a diminuir a resistência do fungo.

2. Preventivo-curativo foliar: Para o controle preventivo e curativo das folhas, recomenda-se o uso de fungicidas sistêmicos, como os Triazóis, ou suas combinações com estrobirulinas e cúpricos. As pulverizações devem ser feitas de 2 a 3 vezes por ciclo, com intervalos de 60 a 90 dias, entre janeiro e abril. No entanto, tratamentos realizados de forma muito precoce ou apressada têm mostrado baixa eficácia.

3. Preventivo-curativo via solo: Para o controle preventivo-curativo via solo, utilizam-se fungicidas triazóis, como Triadimenol, Cyproconazole e Flutriafol, ou suas combinações com inseticidas. A aplicação é realizada uma única vez por ciclo, entre outubro e dezembro. Alternativamente, triazóis em doses elevadas podem ser aplicados em 1 a 2 pulverizações, em dezembro e janeiro. Embora esse tratamento não seja eficaz contra a ferrugem quando usado sozinho, ele proporciona um efeito tônico que auxilia na melhoria da produtividade.

4. Sistema integrado: No controle combinado, usa-se a combinação de diferentes sistemas na mesma lavoura, como uma aplicação via solo e 2-3 pulverizações foliares com produtos protetores e/ou sistêmicos. O objetivo é otimizar os efeitos dos fungicidas, reduzir a resistência, controlar várias doenças e pragas ao mesmo tempo, e melhorar a produtividade do cafeeiro, com menor custo.
Importante lembrar que quaisquer tratamentos de pragas e/ou doenças devemos trabalhar preventivamente, então para o posicionamento de controle mais assertivo da ferrugem do cafeeiro, contate o setor técnico de sua região.

“O controle químico, ainda o mais utilizado, é essencial para a proteção das lavouras, já que a maioria das variedades de café cultivadas no Brasil são altamente suscetíveis à ferrugem”

3º Seminário Cocapec Nossa Cafeicultura promove informação com palestra de Kellen Severo

O Seminário Nossa Cafeicultura, realizado exclusivamente para cooperados da Cocapec, apresentou informações e perspectivas de mercado para os cafeicultores da região da Alta Mogiana. Realizado no dia 27 de novembro, no Castelinho, em Franca/SP, a terceira edição também revelou os ganhadores do Concurso de Qualidade Senhor Café.

O público, de aproximadamente 400 pessoas, pôde conferir as soluções e novidades apresentadas pela Ihara e Syngenta, patrocinadoras Diamante, além de apoiadores como a Nitro, Bayer e Sicoob Credicocapec. No espaço Senhor Café, os participantes puderam degustar os cafés que seriam premiados naquela noite, além de explorarem novas experiências e conhecerem diferentes métodos de preparo do café feitos por barista especializado.

Já no estande "Café com Elas," o público teve a oportunidade de conhecer de perto as iniciativas realizadas pelo Comitê de Mulheres da Cocapec. O espaço destacou projetos voltados ao protagonismo feminino no agronegócio, promovendo a troca de experiências e valorizando o papel das mulheres na cafeicultura.

A abertura do Seminário teve início com o Diretor Presidente Carlos Sato, que destacou os desafios enfrentados pela produção de café diante das adversidades climáticas e a necessidade de maior eficiência para atender à crescente demanda global pelo produto. Segundo ele, "nesses últimos anos, o mercado está diferente. Tem proporcionado preços muito bons e o consumo mundial segue uma alta tendencia de consumo. Então, nós temos um desafio muito grande para podermos atender essa demanda crescente e nós vamos ter que ser mais eficientes".

Na sequência, Saulo Faleiros, ressaltou a importância do Seminário como momento para celebrar a safra, reconhecer os cooperados e os melhores lotes de café. Além disso, abordou informações relevantes sobre macroeconomia e geoeconomia, destacando o impacto da geopolítica na formação dos preços dos grãos, que atingiram as maiores cotações da história.

"O café é a segunda bebida mais consumida no mundo, então, é um produto muito negociado nas principais bolsas de valores e por isso muito especulado, então sabemos que toda formação de preço tem relação com a geopolítica", concluiu o Diretor Vice-Presidente.

Kellen Severo, jornalista e especialista em economia agrícola, abordou sobre o tema "Macroeconomia do Café". Com vasta experiência na análise de mercados e consultorias voltadas ao agronegócio, Severo levou uma visão estratégica sobre as tendências e os desafios econômicos que impactam a cafeicultura. A apresentação do assunto discutido foi uma oportunidade valiosa para os cooperados entenderem as dinâmicas globais e regionais que influenciam o mercado de café.

Durante a palestra, Severo pontuou a importância de enxergar além dos resultados imediatos na cafeicultura. Segundo ela, é necessário ficar atento às tendências emergentes do mercado. Isto é, embora seja importante o recorde na saca de café e no atual momento do setor, o produtor precisa se manter ciente de que a longo prazo o cenário pode mudar. Da mesma forma que agora os preços estão em alta e a exportação positiva, se faz necessário a atenção para as diferentes demandas do setor nacional e internacional, as novas exigências relacionadas a rastreamento e sustentabilidade.

Outro grande destaque do Seminário foi a revelação dos ganhadores do Concurso de Qualidade Senhor Café, que reconheceu os melhores cafés da Alta Mogiana. Foram submetidas 65 amostras a uma rigorosa avaliação pelos especialistas da Cocapec, considerando atributos como aroma, sabor, acidez, corpo e equilíbrio.

Sobre a premiação, Carlos Aurélio, Q-Grader da Cocapec, destacou a qualidade dos cafés recebidos. "Este ano, ficou evidente a presença de cafés de altíssima qualidade no concurso. Esses grãos se destacaram de forma significativa, atraindo a atenção de todo o júri técnico e contribuindo para o grande sucesso do evento", concluiu o profissional.

Todos os premiados receberam um ágio no valor da saca de café, além de um troféu. Os primeiros colocados de cada Estado tiveram seus cafés transformados no Senhor Café Edições, distribuído ao final do evento, com embalagem personalizada com os nomes do cooperado e suas propriedades e características do café.

Fernando de Oliveira Sarreta, vencedor em São Paulo, destacou o esforço contínuo ao longo de 10 anos para aprimorar a qualidade de seu café. Ele ressaltou a importância da sustentabilidade em sua produção: "é um café que a gente procura trabalhar a parte sustentável, trabalhar a parte de bioinsumos aliado ao tratamento químico. E hoje vemos o resultado, conseguimos um café com pontuação recorde."

Sarreta também valorizou o suporte técnico da equipe da Cocapec, especialmente dos agrônomos que acompanham os cooperados no campo, contribuindo para a evolução tecnológica e os resultados alcançados. "A equipe de agrônomos da cooperativa é de suma importância, eles estão todo dia no campo com o cooperado e isso ajuda a melhorar a tecnologia" finalizou Fernando.

Já para o ganhador de Minas Gerais, Emerson Morais Silva, a conquista reflete o esforço de manter a tradição familiar na Fazenda Sant'Antônio e o compromisso em superar desafios para produzir um café de qualidade excepcional. "Nós somos a terceira geração de cafeicultores e isso reforça o compromisso de continuar com esse trabalho. Só tenho à agradecer a Deus, minha família e à Cocapec, que sempre deu suporte necessário" finalizou o vencedor mineiro.

Com o suporte das melhores empresas do setor, uma equipe técnica qualificada e o comprometimento dos cooperados, os resultados obtidos reforçam o potencial da cafeicultura em alcançar patamares de excelência. Essa combinação de esforços não apenas eleva a qualidade do café produzido, mas também fortalece a sustentabilidade e a competitividade no mercado global.

É junção entre união, inovação, conhecimento e dedicação que impulsiona a produção de cafés excepcionais, capazes de conquistar os paladares mais exigentes e posicionar a região mogiana como referência nacional e mundial na produção de grãos de qualidade.

1º Colocado Minas Gerais

1º Colocado São Paulo

Cafés Campeões 2024

Melhores Cafés 2024

Minas Gerais:

1º Emerson Morais Silva
Fazenda Santo Antônio – Ibiraci/MG

2º Lauro Puntel Campos
Fazenda Jequitibá - Ibiraci/MG

3º Dalila dos Santos Leonel
Sítio Tapir – ItamogiMG

São Paulo:

1º Fernando de Oliveira Sarreta
Sítio Ouro Verde - Jeriquara/SP

2º Anna Thereza Pucci Anawate
Sítio S. Gabriel do Bom Jardim – Franca/SP

3º Felipe Maciel Raucci
Fazenda Terra Preta - Pedregulho/SP

Cocapec reafirma o compromisso com a cafeicultura no Icafest 2024

A Cocapec participou da terceira edição do Festival de Café de Ibiraci - ICAFEST, que aconteceu de 12 a 14 de novembro e reuniu centenas de visitantes ao longo dos três dias de evento. Durante a feira, a cooperativa destacou-se com um estande movimentado, com visitas de cooperados e produtores rurais em busca de oportunidades.

Na abertura oficial do Festival, Saulo Faleiros, vice-presidente da cooperativa, esteve presente e destacou a importância do Icafest. "O festival tem um papel fundamental na valorização do produtor rural e no fortalecimento da cafeicultura, não só em Ibiraci, mas em toda a Alta Mogiana. É um espaço que impulsiona o desenvolvimento e a troca de conhecimentos essenciais para o setor", afirmou.

Em parceria com a Nitro, Palini Alves, Mahindra e TDI, o público pôde conhecer a excelência das marcas, conhecer novas tecnologias e explorar soluções para o agronegócio. Um dos grandes diferenciais desta edição foram as condições e flexibilidade de pagamento oferecida pela Cocapec, que facilitou as negociações e impulsionou os resultados.

Produtores aproveitaram o evento para realizarem bons negócios

ICAFEST

3º Festival do Café de Ibiraci-MG

Os produtores rurais que participaram do evento puderam conferir de perto o desempenho de máquinas agrícolas apresentadas pela Mahindra e TDI, além de receber orientações técnicas e tirarem dúvidas.

Para Jean Barros, gestor de máquinas da cooperativa, a participação da cooperativa no Icafest foi proveitosa uma vez que o setor de máquinas e implementos também se destacou, não apenas pelo excelente faturamento alcançado, mas principalmente por apresentar as mais recentes tecnologias e soluções do mercado, contribuindo para a modernização do campo.

"Com muita satisfação, celebramos o sucesso alcançado durante os três dias de feira, que mais uma vez proporcionaram um grande encontro entre tecnologia, negócios e inovação no agronegócio" concluiu o gestor.

O evento também atraiu um público internacional significativo, com destaque para um grupo de compradores da China, que demonstraram grande interesse nas produções da cooperativa, abrindo novas possibilidades de exportação para a região. Esse interesse reflete a crescente valorização do café brasileiro no mercado global, especialmente o café de qualidade superior, cultivado na Alta Mogiana.

Sobre o Festival de Café de Ibiraci – ICAFEST

O Icafest é um evento anual dedicado à valorização da cafeicultura, realizado na cidade de Ibiraci, Minas Gerais. Com foco em produtores, técnicos, baristas e outros profissionais ligados ao setor, o festival oferece uma programação rica em workshops, palestras e experiências sensoriais, abordando temas como sustentabilidade, turismo rural e inovações tecnológicas para o campo.

O evento também busca promover a troca de conhecimentos e fortalecer as conexões entre os diferentes elos da cadeia produtiva do café, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e competitivo da região.

Estande Cocapec recebeu visitantes chineses durante a feira

O papel de excelência das cooperativas brasileiras no cumprimento da EUDR

Por: Silas Brasileiro, Presidente do Conselho Nacional do Café (CNC)

Desde o início das discussões sobre o Regulamento da União Europeia para Produtos Livres de Desmatamento (EUDR), o Conselho Nacional do Café (CNC) tem se posicionado de forma veemente contra a classificação da cafeicultura brasileira como de alto risco de desflorestamento. Argumentamos que a UE inseriu a produção de café do Brasil nesta lista sem a mínima avaliação técnica ou conhecimento da realidade, sendo pressionada pelos importadores e consumidores.

Sabemos que o Parlamento Europeu aprovou o adiamento da entrada em vigor do novo regulamento e, ainda, criou uma nova categoria, denominada "sem risco", para países considerados como de desenvolvimento de área florestal estável ou crescente, que, consequentemente, passarão a enfrentar requisitos menos rigorosos do que as categorias já existentes (risco "baixo", "padrão" e "alto").

É notório e comprovado que o Brasil não desmata para o aumento de cultivo de café, sendo essa uma defesa constante do CNC e das demais lideranças junto ao mercado.

Na parte política, sob o comando da Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, o Brasil trabalha com os processos de controle para que, como colocado pelo presidente Lula na 3ª Sessão da Reunião de Líderes do G20, no Rio de Janeiro, o desmatamento seja zerado até 2030, com todos os países se comprometendo e apresentando metas climáticas ambiciosas.

Para o atendimento à EUDR, as nossas cooperativas trabalham incansavelmente para o levantamento de áreas que, por ventura, estejam inconformes, para que sejam adequadas. Com seus amplos departamentos técnicos trabalham para a identificação de polígonos que, por ventura, possam ter esse enquadramento.

Em uma iniciativa recente do CNC foi apresentado um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre as cooperativas cafeeiras e a Enveritas, para a realização de um levantamento completo do Parque Cafeeiro nacional. Embora ele não tenha sido assinado, serviu para confirmar o número de polígonos que poderiam estar comprometidos em todo o país, não ultrapassaram cerca de 500 propriedades, proporcionando várias recomendações deste Conselho em artigos e inúmeras ligações para lideranças da produção e também da minha parte como presidente do CNC para adequação.

Nunca é por demais lembrar que o Brasil conta com 330 mil produtores, sendo 280 mil pequenos cafeicultores, 78% deles com menos de 20 hectares. Onde a cafeicultura está instalada estão registrados os maiores índices de desenvolvimento humano (IDH), provando, mais uma vez, que o café é social.

Outro avanço significativo está nos microlotes de café de altíssima qualidade, produzidos principalmente por pequenos produtores de nossas cooperativas, que têm a produção cafeeira como fonte de renda. São os cafés especialíssimos, classificados assim pelo mercado. Esses lotes alcançam preços bem mais elevados, recebendo prêmios por sua extrema qualidade.

Temos que destacar de forma especial o trabalho das cooperativas representadas pelo CNC, que junto da BSCA – Brazilian Specialty Coffee Association, também associada, primam pelos cafés diferenciados, com maior valor agregado, apresentando ao mercado uma bebida de inigualável sabor.

Ações assim, estimulam os pequenos produtores da agricultura familiar – que representam em torno de 85% a 90% do quadro de associados das cooperativas – seja em Minas Gerais, no Espírito Santo, São Paulo ou nos demais estados produtores.

O destaque que damos nessa edição é um reconhecimento às ações das cooperativas, como a Cocapec, de produção que, além de prestarem fornecimento de insumos, armazenagem, beneficiamento, classificação e comercialização de cafés, entre outros, têm um elevado custo com os departamentos técnicos, que falam diretamente com os produtores da agricultura familiar, de médio e de grande portes.

O trabalho de nossas cooperativas é como no social, onde não há apoio diferenciado, a não ser para os pequenos ou produtores familiares que não possuem capacidade financeira para contratação de apoio técnico. Contamos ainda com as cooperativas de crédito que atendem a todos, independentemente, do tamanho: pequeno, médio ou grande produtor. Temos também o apoio do Sebrae que, por intermédio das cooperativas, investe recursos públicos de apoio à produção e qualidade de café.

Nunca podemos deixar de destacar o papel do Funcafé (Fundo de Defesa da Economia Cafeeira), criado com recursos dos próprios produtores, defendido pelo CNC e pelas demais entidades públicas e privadas que compõem o Conselho Deliberativo da Política do Café (CDPC), que atua em benefício de todos os produtores.

É importante destacar que os princípios de sustentabilidade, tanto ambiental quanto social, estão intrinsecamente presentes em todas as nossas cooperativas. Esse modelo de atuação sustentável não apenas serve como base para suas operações, mas também é frequentemente apresentado como referência em reuniões e debates sobre a legislação europeia (EUDR).

Além disso, muitas cooperativas possuem suas próprias plataformas, desenvolvidas para demonstrar o compromisso com a rastreabilidade. Essas iniciativas não apenas atendem à EUDR – que entraria em vigor em 30 de dezembro de 2024 – mas também cumprem todas as exigências dos mercados interno e externo.

Sempre colocamos, internacionalmente, com apoio de todas as lideranças brasileiras, que a aplicação da EUDR era uma incógnita, pois nem o sistema de verificação tinha sido estabelecido na legislação, razão pela qual, o CNC e as outras entidades solicitaram seu adiamento e mudanças no texto para melhor compreensão de todos os envolvidos. Mesmo assim, nos posicionamos garantindo que o Brasil está apto a atender ao regulamento europeu, pois além do fato de não desflorestar, é o único país produtor que tem uma legislação social e, pela sua própria vocação, atende todas as exigências do mercado consumidor.

Cafés dos Cooperados embarcam para a Europa em Veleiro-Cargueiro Sustentável

O Porto de São Sebastião foi palco de uma operação inédita e sustentável em novembro. O veleiro-cargueiro Artemis, uma embarcação francesa recém-construída, realizou sua primeira viagem ao transportar cafés especiais brasileiros para o porto de Le Havre, na França. Entre as cargas de café verde embarcadas, destacaram-se lotes da Cocapec.

A cooperativa, sempre atenta a iniciativas que promovem a sustentabilidade e a inovação, uniu-se a esta cadeia de logística ambientalmente responsável. "Estamos muito entusiasmados em participar de uma operação que combina o nosso compromisso com a produção de cafés e a preocupação com o impacto ambiental. O uso de um veleiro-cargueiro reduz significativamente as emissões de carbono, promovendo uma cadeia produtiva limpa e alinhada aos princípios de sustentabilidade que valorizamos," afirmou o gerente de operações de café da cooperativa, William Freiria.

O Artemis atracou no Porto de São Sebastião no dia 11 de novembro e, até o dia 13, foram carregadas 9.800 sacas de café. Com o compromisso de fornecer rastreabilidade completa, o café verde da Cocapec seguiu viagem para ser torrado e moído na Europa, atendendo à crescente demanda do mercado internacional por produtos com menor impacto ambiental.

CAFETERIA SENHOR CAFÉ

Conheça a Cafeteria Senhor Café!

Um espaço aconchegante com o melhor café da região e muitas delícias para você saborear!

Av. Wilson Sábio de Mello, 3100
Distrito Industrial - Franca/SP

@cafeteriasenhorcafe

Chegou o momento de decidir como recolher o Funrural 2025

Por Alberto Spirlandeli / Advogado, Contabilista, Empresário e Produtor Rural

A partir de janeiro de 2025, produtores rurais de todo o Brasil precisam escolher ou modificar a opção quanto ao recolhimento do Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (Funrural). Esse tributo, que tem como finalidade financiar benefícios previdenciários para trabalhadores rurais, passou por mudanças nos últimos anos e exige atenção redobrada para evitar erros de recolhimento e aumento da carga tributária.

Portanto, chegou a hora do produtor avaliar e simular junto ao seu contador qual a alternativa mais vantajosa de recolhimento do Funrural para 2025. Vamos entender quais são as opções, seus prós e contras e o impacto de cada uma delas.

Entendendo o Funrural: o que é e quem deve pagar?

O Funrural é uma contribuição social devida sobre a receita bruta de vendas da produção rural. Ele foi instituído para garantir a proteção social do trabalhador rural, assegurando benefícios como aposentadoria e auxílio-doença. São obrigados a contribuir com o Funrural

- Pessoa física produtora rural
- Pessoa jurídica produtora rural
- Seguradoras e adquirentes (no caso de responsabilidade substitutiva)

Opções de recolhimento do Funrural

A legislação oferece aos produtores a possibilidade de escolher entre duas formas recolhimento do Funrural:

a) Recolhimento pela Receita Bruta da Comercialização
Esse é o método tradicional de contribuição ao Funrural. Aqui, a alíquota do tributo incide sobre o valor bruto das vendas da produção agrícola.

- 1,5% pessoa física (1,2% INSS + 0,1% RAT + 0,2% SENAR)
- 2,05% pessoa jurídica (1,7% INSS + 0,1% RAT + 0,25% SENAR)

b) Recolhimento pela Folha de Pagamento

O produtor pode optar pelo recolhimento do Funrural sobre a folha de pagamento dos empregados registrados na atividade rural. Esse modelo é interessante em situações onde a folha de pagamento é proporcionalmente menor em relação ao faturamento bruto.

- 20% Funrural + 3% Rat + alíquota de terceiros

Qual a melhor escolha para 2025?

A decisão deve considerar o perfil da de cada propriedade e a projeção de receita bruta para o ano de 2025. Um pequeno produtor, com equipe reduzida e grande expectativa de vendas, pode preferir a folha de pagamento, enquanto um grande produtor com altos custos trabalhistas pode ver vantagens no recolhimento pela receita bruta.

Vale lembrar, que existem alguns produtos que são isentos conforme preceitua a Lei 13.606/2018, exceto o valor devido ao SENAR.

Para ajudar na tomada de decisão, é interessante simular o impacto de cada modelo. Profissionais de contabilidade podem apoiar o produtor nessa análise, apresentando projeções financeiras que considerem cenários de crescimento, oscilação de mercado e mudanças no número de funcionários.

Troca de Experiências entre Cocapec e Cooabriel Fortalece o Cooperativismo no Setor Cafeeiro

Em uma visita que fortaleceu os laços de cooperação entre duas grandes instituições do setor cafeeiro, a Cocapec teve a oportunidade de conhecer as práticas e a gestão da Cooabriel, uma das referências nacionais na produção de café conilon. O encontro, realizado na sede capixaba, em São Gabriel da Palha, no Espírito Santo, em dezembro, permitiu que os gestores e conselheiros da Cocapec estreitassem relações com seus pares, além de promover uma troca de ideias valiosa para o desenvolvimento de ambos os cooperativismos.

A comitiva da Alta Mogiana, formada por membros da diretoria e conselhos, foi recebida por Luiz Carlos Bastianello, presidente da Cooabriel, que enfatizou a importância do intercâmbio entre cooperativas com diferentes realidades, como é o caso da Cocapec, voltada à produção de café arábica na Alta Mogiana, e a Cooabriel, especializada no conilon. "O cooperativismo é um ponto de união entre nós, e essas trocas são fundamentais para que possamos aprender e aplicar boas práticas que beneficiem nossos cooperados", afirmou Bastianello.

Já o diretor-presidente, Carlos Yoshiyuki Sato, ressaltou o valor desse tipo de visita para o aprimoramento das práticas de gestão e produção na cooperativa paulista. "Temos buscado sempre inovar e melhorar, e a experiência da Cooabriel, que tem feito um trabalho exemplar no café conilon, é um ótimo exemplo para nós", comentou Sato.

Ele destacou ainda que, embora as cooperativas atuem com variedades de café distintas, a busca pela qualidade é um desafio comum que pode ser superado com a troca de conhecimentos.

Ricardo Lima de Andrade, diretor de negócios da Cocapec, destacou a importância de revisitar a Cooabriel, após uma primeira visita em 2009, para compreender como as soluções adotadas pelos capixabas podem ser adaptadas à realidade da cooperativa. "É uma oportunidade de observar como a Cooabriel tem lidado com os desafios e buscar inspirações para nós também. O cooperativismo é uma via de mão dupla, onde o aprendizado é contínuo e compartilhado", explicou Andrade.

O encontro consolidou ainda mais a parceria entre as duas cooperativas, mostrando que, através da intercooperação, além dos desafios, o setor cafeeiro brasileiro tem muito a ganhar com a união de esforços para a busca de soluções que garantam a qualidade e a sustentabilidade na produção de café.

Saiba como cuidar do seu rebanho com vacinação, vermifugação e controle de parasitas

Por: José Roberto Stefens Silva / Veterinário Cocapec

Manter a saúde do rebanho é fundamental para garantir não apenas o bem-estar dos animais, mas também a produtividade e a sustentabilidade da pecuária. Entre as ações essenciais para alcançar esses objetivos estão a vacinação, a vermifugação e o controle de parasitas externos, como carrapatos e moscas. Essas práticas, quando realizadas de maneira estratégica e contínua, promovem uma pecuária mais eficiente e rentável.

Vacinação

A vacinação de bovinos é um ponto importante para a prevenção de doenças que podem ter impactos devastadores na saúde dos animais e na economia do produtor. Doenças graves como as clostridioses, brucelose e raiva podem ser evitadas com um programa de vacinação bem estruturado, minimizando surtos que podem causar danos à saúde do rebanho. Ao garantir que os animais estejam protegidos contra essas doenças, a vacinação não só previne perdas de animais, mas também assegura uma produção mais saudável e constante.

Vermifugação

A vermifugação é outra questão relevante na manutenção da saúde do rebanho. Parasitas internos, como vermes gastrointestinais e pulmonares, comprometem a absorção de nutrientes, prejudicando o crescimento e desenvolvimento dos bovinos. Isso pode resultar em perda de peso, redução na produção de carne e leite, e até mesmo falhas reprodutivas.

Para garantir a eficácia, a vermifugação deve ser feita de forma estratégica, com programação periódica e rotação de princípios ativos. Um programa bem planejado contribui para o aumento da conversão alimentar, melhoria no ganho de peso e, consequentemente, uma maior eficiência produtiva. O controle constante desses parasitas internos é, portanto, essencial para a saúde do rebanho e para a manutenção da rentabilidade do negócio.

Controle de Carrapatos

Os carrapatos representam um desafio constante na pecuária, não apenas pelo estresse que causam nos animais, mas também pelos riscos de transmissão de doenças graves, como a Tristeza Parasitária Bovina (TPB). Infestações severas podem resultar em anemia, perda de peso, diminuição da qualidade do couro e redução na produção de carne e leite. Além disso, o estresse causado pelos carrapatos pode impactar negativamente a eficiência reprodutiva do rebanho. O controle eficaz dessa praga é essencial para manter a saúde e a produtividade do rebanho, além de garantir o bem-estar dos animais.

Controle de Moscas

As moscas, especialmente a mosca-dos-chifres, são outro parasita externo que causa grandes problemas para o rebanho. Essas moscas perturbam os animais de forma contínua, o que gera estresse e afeta o comportamento dos bovinos. Infestações significativas de moscas resultam em perda de peso, queda na produção de leite e menor eficiência reprodutiva. Implementar medidas eficazes de controle é essencial para reduzir o desconforto dos animais e, como consequência, melhorar o desempenho produtivo do rebanho.

Conclusão

A vermifugação e o controle de parasitas externos, como carrapatos e moscas, são práticas indispensáveis para a saúde e o bem-estar dos bovinos. Implementar essas ações de forma estratégica e bem planejada protege os animais contra os danos causados por parasitas, garantindo não apenas a saúde do rebanho, mas também a produtividade e a longevidade dos animais.

A tabela abaixo, recomenda pelo veterinário responsável da Cocapec, pode auxiliar no controle de vermifugação e controle de parasitas. Seguir as orientações indicadas, aliadas a um acompanhamento regular de um profissional da área, é essencial para prevenir doenças, melhorar o bem-estar animal e garantir uma produção mais eficiente e sustentável.

Detalhes:

Febre Aftosa: A vacinação contra a febre aftosa é obrigatória em muitos países e deve ser realizada duas vezes ao ano, geralmente em maio e novembro, (no caso de Minas e São Paulo a vacina não é mais obrigatória).

Brucelose: A vacina contra brucelose é aplicada apenas em fêmeas jovens, entre 3 e 8 meses de idade, e não requer reforço.

Clostridioses: Inclui várias doenças causadas por bactérias do gênero Clostridium. A vacinação é anual.

Raiva: A vacinação contra a raiva é importante em áreas onde a doença é endêmica e deve ser feita anualmente.

IBR/BVD : Vacina combinada para Rinotraqueíte Infecciosa Bovina (IBR) e Diarreia Viral Bovina (BVD), aplicada anualmente.

Leptospirose: A vacinação contra leptospirose é recomendada anualmente, especialmente em áreas úmidas.

Carbúnculo Sintomático: Também conhecido como mancha, é uma doença bacteriana que requer vacinação anual.

Vermifugação

1ª vermifugação: segunda quinzena de abril até o final da primeira quinzena de maio.

2ª vermifugação: primeira quinzena de julho.

3ª vermifugação: segunda quinzena de agosto ou então de setembro

4ª vermifugação: primeira quinzena de dezembro

É importante lembrar que o controle das verminoses deve se iniciar a partir dos dois a três meses após o desmame e a vermifugação deve ocorrer a cada 60 ou 90 dias.

Conforme recomendação do veterinário terceirizado responsável pelas Lojas da Cocapec, para o controle das moscas, indica-se o uso de brincos específicos para fixação na orelha dos bovinos. Esses dispositivos liberam o princípio ativo diazinon de forma lenta e contínua, sendo indicados como auxiliares no controle e tratamento de infestações causadas exclusivamente pela mosca-dos-chifres.

Vacinação				
Doença	**Nome comercial**	**Idade do animal**	**Dados de aplicação**	**Reforço**
Febre Aftosa				Não mais obrigatório
Brucelose	B-19 ou RB-51	3-8 meses (fêmeas)	Uma vez	Não é necessário
Clostridioses (Manquinha)	Excell 10	4 meses	Anual	30 dias (primovacinados)
IBR/BVD	Cattlemaster-gold	6 meses	Anual	30 dias (primovacinados)
Raiva	Rabmune	4 meses	Anual	30 dias (primovacinados)
Leptospirose	leptoven 10	6 meses	Semestral	Semestral

Conheça o Programa Produtor de Água

Por: Jorge Carvalho - Especialista Ambiental em Recursos Hídricos e Sustentabilidade

Talvez você já conheça as expressões 'Pagamento por Serviços Ambientais – PSA' e 'Produtor de Água'. Ambas as expressões estão relacionadas à conceitos e práticas sustentáveis interessantes e que estão na moda nos últimos anos. O tema é considerado tão relevante que já existem leis, decretos e programas a respeito disso.

Neste contexto, o PSA é uma prática de remuneração de produtores rurais e agricultores familiares como forma de compensação por serviços prestados pela natureza a toda sociedade.

Quais serviços você está prestando e talvez não saiba?

De acordo com a Lei Federal Nº 14.119 13/01/2021 esses serviços ecossistêmicos são benefícios relevantes para a sociedade gerados pelos ecossistemas, em termos de manutenção, recuperação ou melhoria das condições ambientais.

São considerados serviços prestados pela natureza: a produção de água, de madeira, a ciclagem de nutrientes, a manutenção da qualidade do ar, a regulação das chuvas e o turismo por exemplo. Como tudo isso ocorre nas propriedades rurais, considera-se que os produtores estão prestando um serviço ambiental ao garantir que a natureza possa continuar fazendo seu trabalho. Sendo assim, ao prestar um serviço para o bem-estar da sociedade o produtor pode e deve ser remunerado.

No Brasil existem algumas experiências de PSA que deram muito certo. É o caso por exemplo do programa Conservador de Água do município de Extrema, Minas Gerais, pioneiro no país, que está completando 20 anos. Em Extrema, o objetivo principal do projeto é a conservação de áreas de preservação permanente (APP) nas margens de rios e no entorno de nascentes visando a melhoria da qualidade e da quantidade de água que abastece o Sistema Cantareira.

Focando na preservação e a restauração das APPs, o projeto financia a construção e manutenção de cercas, o plantio de mudas de árvores nativas e a execução de práticas de conservação do solo para controle de erosão e transporte de sedimentos.

O financiamento destas ações é realizado através de projetos com recursos públicos e incentivos de empresas parceiras. O produtor rural não precisa desembolsar recursos próprios para isso, basta permitir que o projeto seja desenvolvido em sua propriedade. O valor pago para cada produtor varia de acordo com a área que ele disponibiliza para o projeto e com o valor definido por hectare.

Valores pagos pelo programa

Em Extrema, Jundiaí e Bragança Paulista, por exemplo, os valores variam de R$ 400,00 a R$ 500,00 por hectare por ano. O valor por hectare é definido em função do acordo entre as partes envolvidas (prefeituras, produtores, empresas) e principalmente em função da atividade agropecuária desenvolvida na região.

Como se pode imaginar os benefícios desse tipo de projetos são vários e a sociedade como um todo sai ganhando. Um dos resultados mais observados é o aumento da quantidade de água nas propriedades e daí vem a expressão 'Produtor de Água'. O Governo Federal possui um programa chamado Produtor de Água e vários municípios já participam da iniciativa. No Estado de São Paulo existe o programa Nascentes que tem por objetivo a preservação e recuperação de nascentes através de parcerias entre produtor, empresa, setor público, sociedade civil e comitês de bacia hidrográfica.

Conclusão

A implementação de projetos como os de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e Produtor de Água tem o potencial de unir sustentabilidade, preservação ambiental e desenvolvimento rural. Essas iniciativas não apenas valorizam o seu trabalho, produtor rural, mas também asseguram benefícios para toda a sociedade, como por exemplo a melhoria na qualidade e disponibilidade da água, além da conservação de ecossistemas essenciais.

Fica claro que investir em PSA é investir em um futuro mais equilibrado e sustentável. Ao remunerar os produtores pelo cuidado com a natureza, damos um passo importante para reconhecer o valor dos serviços ambientais e para garantir que as futuras gerações possam desfrutar de recursos naturais preservados.

Entre o Passado e o Futuro: a conexão de gerações com Alceu Rubens Morandini

Entre o Passado e o Futuro: a conexão de gerações com Alceu Rubens Morandini

O próximo ano marcará as quatro décadas de história da Cocapec, um ano especial para celebrar as conquistas que consolidaram a cooperativa como referência nacional e internacional no setor cafeeiro. É um momento de acessar as memórias, relembrando histórias e homenageando pessoas que construíram esse legado. Como é o caso de Alceu Rubens Morandini, que ajudou a transformar um sonho em realidade.

Membro da diretoria um período de desafios e realizações, Morandini foi um dos precursores da história da cooperativa. Com dedicação, valores sólidos e um profundo compromisso com o cooperativismo, traçou os primeiros passos da Cocapec, ajudando a transformar um sonho coletivo em uma realidade sólida e reconhecida. Com visão estratégica e a capacidade de unir pessoas, Alceu foi fundamental para enfrentar os desafios iniciais e consolidar os alicerces de um legado que segue até hoje.

Ao refletir sobre o ano que passou e as projeções para 2025, com o espírito de conexão e superação que marcam a história da Cocapec, lembramos de um conto de Natal escrito por Morandini que traduz esses valores com delicadeza.

Confira o conto "O Natal Mais Feliz" por Alceu Rubens Morandini

Querido Papai Noel. Eu quero uma bicicleta de presente. Vê se desta vez o senhor não se engana. Muito obrigado". Letrinha caprichada, escrita com o mais puro sentimento, o bilhete foi colocado dentro do sapatinho que, por sua vez, estava depositado no rabo do fogão de lenha.

Todo ano, Alberto fazia pedidos a Papai Noel. Nunca fora atendido integralmente. O pobre velhinho sempre se enganava. Pediu bola de cobertão, ganhou bola de borracha, pediu roupa do homem morcego, recebeu um par de meias...

- Papai Noel se enganou, filhinho!
Daquela vez, tinha certeza, não haveria engano. Escreveu com letras bem grandes e bem mais legíveis que das outras. Agora ele já estava no terceiro ano do Grupo Escolar.

Tinha que dormir antes que o Papai Noel chegasse. Estava muito tenso, talvez não conseguisse conciliar o sono. Mas, nem de longe, poderia pensar nisso. Sua mãe sempre lhe explicara que se as crianças não estivessem dormindo na chegada do Papai Noel, ele se irrita e não deixa o brinquedo.
Achou que fora isso que acontecera nos últimos anos. Fingira que estava dormindo. O resultado fora desastroso. Não ganhara o presente solicitado. Os seus amiguinhos devem ter dormido mais cedo. Todos ganharam os brinquedos que pediram.

Lembrou-se das cenas desagradáveis e decepcionantes. Ele com uma bolinha de borracha, pequenininha. Os amiguinhos com bolas de verdade, com bicicletas lindas, velocípedes, aviões, caminhões enormes...

Dez horas da noite. A mãe estava visivelmente nervosa. Agitada. Passeava pelas dependências da pequena casa. Os outros dois filhinhos já dormiam. Tinha três. Alberto com dez anos, um de sete e outro de cinco.

Para o de cinco anos, estava fácil. Daria uma camisinha que ela mesma costurou aproveitando o tecido do vestido usado de sua irmã. O do meio pediu um caminhãozinho. Daria um jeito; mas e a bicicleta?

- Mamãe está na hora de dormir?
-Pode esperar mais um pouco, meu filho.

Questionou-se. Estaria correta a educação que ela e o marido estavam dando aos filhos?

Todos os meninos ainda acreditavam em cegonha, em Papai Noel...

Bidê é lugar para se lavar os pés, foi esta a explicação que deu a Alberto quando interpelada, depois da visita a um casal amigo.

Seus filhos eram inocentes, consequentemente felizes, mas e o amanhã?

A vizinha a recriminara várias vezes, alertando-a de que os filhos são educados para viverem em sociedade. Nem tanto ao mar, nem tanto à terra...

Porém, como negar tudo o que ela lhe ensinara, num abrir e fechar de olhos? Como seria bom se os filhos não crescessem... que fossem sempre puros e felizes!

Alberto voltou à cozinha para se certificar se o bilhete estava mesmo dentro do sapatinho. Deu um beijo no bilhete e, com todo carinho, colocou-o novamente no sapato.
Fechou os olhinhos e suplicou: Meu querido Papai Noel, pelo amor de Deus, não vá se enganar de novo. Eu confio no senhor. Traga-me uma bicicleta toda azul...bem a cor pode ser outra...

Ouviu o choro da mãe. Não mais se contendo de emoção, abraçou o filho e entendeu ter chegado a hora da verdade. Voz entrecortada por longos soluços, foi dizendo:

- Filhinho, Papai Noel não existe. É o papai da gente que compra os brinquedos. Somos muito pobres. Não podemos lhe dar a bicicleta, nem nada...

- Temos só cinco mil réis.... Entenda.... Eu quero que você vá a Loja dos Presentes e compre, com este dinheiro, um caminhãozinho para seu irmão. Um bem pequenininho, senão o dinheiro não dá...

Mãe e filho se olhavam dentro dos olhos. Os dois choravam muito. Só que as lágrimas eram derramadas por motivos diferentes. A mãe, porque achava estar desmanchando os sonhos do filho, transformando-o abruptamente num adulto, quem sabe roubando dele a pureza dos seus sentimentos. Amaldiçoou a pobreza. Se tivesse dinheiro poderia comprar a bicicleta e prolongar a inocência do filho...

Alberto chorava de felicidade. Ao ouvir a mãe, considerou-se homem adulto. Aquele segredo que a mãe lhe confiara era só seu. Nenhuma outra criança da sua idade sabia daquilo.

Amanhã, imaginava, quando todos os amiguinhos estiverem desfilando os seus brinquedos, ele dentre todos será o único a saber o segredo. Não estará pedalando a tão desejada bicicleta, é verdade, mas atendendo à curiosidade de todos responderá que o brinquedo que ele ganhou de "Papai Noel" foi o melhor e mais rico de todos e que esse foi e será sempre o seu Natal mais feliz.

Alberto, uma criança de dez anos, escrevia com cuidado seu pedido ao Papai Noel: uma bicicleta azul. Sua pureza e fé na magia do Natal eram tão intensas quanto a determinação de sua mãe em fazer o melhor com os poucos recursos que tinham. Quando a verdade sobre o "bom velhinho" foi revelada, o filho, em vez de desiludir-se, descobriu um segredo valioso: a força do amor e o poder de sacrifício de sua família.

Assim como a história de Alberto, a trajetória de Alceu Rubens Morandini e da Cocapec é sobre acreditar, enfrentar as adversidades e transformar sonhos em realidade.

Em 2025, ao comemorarmos 40 anos, faremos mais do que revisitar o passado: continuaremos construindo um futuro próspero, com acesso a conhecimento, sustentabilidade e inovação. Do mesmo modo que Morandini acreditou na força da união, celebramos o cooperativismo como o presente mais valioso que podemos oferecer às próximas gerações.

Prepare-se para viver um ano repleto de histórias que aquecem o coração e nos inspiram a seguir em frente. O legado de Alceu Rubens Morandini e o espírito de Natal nos lembram que a verdadeira riqueza está nos valores que compartilhamos e nas conexões que cultivamos.

Relação de Troca de Café

Valores referente ao mês de Novembro de 2024					
Produtos	Unid.	Preço unitário SP	Preço unitário MG	Relação de Troca SP	Relação de Troca MG
Sulfato de Amônio	T	R$ 1.900,00	R$ 1.950,00	1,46	1,50
Ureia	T	R$ 2.900,00	R$ 3.000,00	2,23	2,31
Super Simples Gr	T	R$ 1.750,00	R$ 1.950,00	1,35	1,50
Adubo 21,00,21	T	R$ 2.410,00	R$ 2.507,00	1,85	1,93
Nitrato de Amônio	T	R$ 2.200,00	R$ 2.300,00	1,69	1,77

Custo (R$/ha) por Produto

Produto	Kg/L/ha	Preço Unitário (Kg/L)	Preço (R$)/ha
ABAMECTIN 72	0,25	R$ 111,20	R$ 27,80
ACTARA WG	1	R$ 205,00	R$ 205,00
ALION SC 500	0,15	R$ 2.336,00	R$ 350,40
ALLY 60 XP	0,01	R$ 985,00	R$ 9,85
ALTACOR 35 WG	0,09	R$ 1.245,00	R$ 112,05
ALTO 100	0,7	R$ 95,00	R$ 66,50
ASSIST	1	R$ 20,00	R$ 20,00
AUREO	2	R$ 23,00	R$ 46,00
AURORA 400 CE	0,1	R$ 705,00	R$ 70,50
CANTUS	0,15	R$ 500,00	R$ 75,00
CERCOBIN 875 wg	1	R$ 65,00	R$ 65,00
CLETODIM NORTOX	0,6	R$ 81,00	R$ 48,60
CLORIMURON NORTOX	0,1	R$ 104,00	R$ 10,40
COMET	0,7	R$ 167,00	R$ 116,90
CUPROZEB	2,25	R$ 52,00	R$ 117,00
CURYON	0,8	R$ 139,00	R$ 111,20
DANIMEN 300	0,3	R$ 137,20	R$ 41,16
DITHANE	4,5	R$ 27,00	R$ 121,50
ENVIDOR	0,3	R$ 390,00	R$ 117,00
ETHREL	0,8	R$ 212,00	R$ 169,60
FASTAC	0,22	R$ 65,00	R$ 14,30
FLUMYZIN 500 SC	0,1	R$ 441,00	R$ 44,10
GALIGAN	4	R$ 140,00	R$ 560,00
GOAL	4	R$ 140,00	R$ 560,00
IHAROL GOLD	1	R$ 20,00	R$ 20,00
IMPACT 125 SC	5	R$ 45,00	R$ 225,00

Produto	Kg/L/ha	Preço Unitário (Kg/L)	Preço (R$)/ha
KARATE ZEON	0,1	R$ 125,00	R$ 12,50
KASUMIN	1,5	R$ 85,00	R$ 127,50
KLORPAN	1,5	R$ 42,30	R$ 63,45
MANZATE WP	4,5	R$ 26,00	R$ 117,00
METILTIOFAN	1	R$ 55,00	R$ 55,00
NOMOLT	0,25	R$ 193,00	R$ 48,25
NUFURON	0,01	R$ 540,00	R$ 5,40
OPERA	1,5	R$ 78,00	R$ 117,00
FUJIMITE - FRASCO 1 LI	1,5	R$ 87,50	R$ 131,25
POQUER	0,6	R$ 52,00	R$ 31,20
PRATICO	2,5	R$ 105,00	R$ 262,50
PREMIER PLUS SC 425	3	R$ 125,00	R$ 375,00
PREMIER WG	1	R$ 211,00	R$ 211,00
PRIORI XTRA	0,5	R$ 156,00	R$ 78,00
REDSHIELD	1,3	R$ 95,00	R$ 123,50
RIMON	0,3	R$ 172,05	R$ 51,62
ROUNDUP MAIS 480	2,3	R$ 35,00	R$ 80,50
ROUNDUP WG	3	R$ 42,00	R$ 126,00
SELECT	0,4	R$ 85,60	R$ 34,24
TALENTO	0,015	R$ 3.000,00	R$ 45,00
TENAZ	2,5	R$ 79,00	R$ 197,50
TUTOR	1,5	R$ 76,00	R$ 114,00
VERDADERO WG	1	R$ 328,00	R$ 328,00
VERTIMEC 84	0,1	R$ 132,00	R$ 13,20
ZAPP QI	3	R$ 26,00	R$ 78,00

*As informações dos produtos são apenas para conhecimento dos cooperados produtor, não tendo caráter de recomendação. Para isso, consulte sempre seu engenheiro agrônomo.

WHATSAPP

Receba diariamente informações sobre cotação de café, oportunidades comerciais, ações, eventos da cooperativa e muito mais.

COCAPEC
O melhor café está aqui

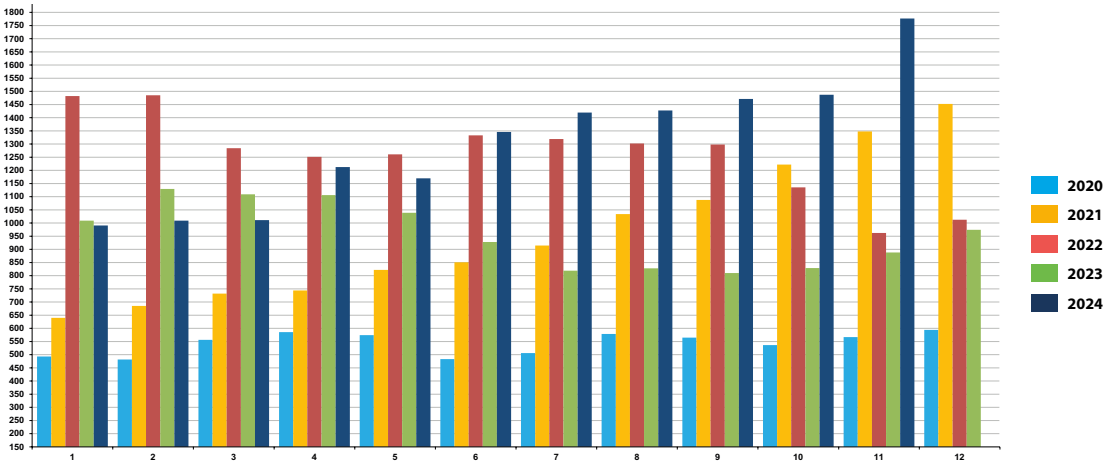
Veja como é fácil:

Adicione em seus contatos o número:
(16) 99217-6516

- Envie uma mensagem com seu nome completo e matrícula
- Aguarde a confirmação de cadastramento
- Pronto. A partir de agora você será o produtor mais bem informado da Alta Mogiana.

Faça parte do WhatsApp Oficial da Cocapec

Média Mensal do Preço do Café Arábica - Comparativo dos últimos 5 anos (R$)



Fonte: Esalq/BM&F

Média mensal do preço de Café Arábica* índice Esalq/BM&F	2023		2024	
	R$	US$	R$	US$
Janeiro	1009,26	194,36	990,64	201,52
Fevereiro	1129,52	194,36	1008,88	203,34
Março	1109,23	212,66	1010,87	203,14
Abril	1106,00	220,00	1212,75	236,60
Maio	1039,00	208,00	1169,89	227,96
Junho	928,00	191,00	1345,87	250,68
Julho	819,00	170,00	1419,72	256,06
Agosto	826,00	168,00	1427,41	257,54
Setembro	810,91	164,01	1.471,12	265,43
Outubro	829,44	163,82	1.487,08	265
Novembro	888	181,31	1.776,55	305,73
Dezembro	974,46	198,9		
MÉDIA ANUAL	**955,74**	**165,31**		

*Saca de 60 kg líquido, bica corrida, tipo 6, bebida dura para melhor

Média mensal do preço* de Milho	2023		2024	
	R$	US$	R$	US$
Janeiro	86,1	16,58	65,83	13,39
Fevereiro	85,74	16,55	62,58	12,61
Março	85,08	16,31	62,85	12,63
Abril	74,85	14,91	59,71	11,66
Maio	55	11,36	58,9	11,48
Junho	54	11,45	57,95	10,79
Julho	53	10,86	57,22	10,32
Agosto	53,34	10,88	59,44	10,72
Setembro	54,63	11,04	62,51	11,28
Outubro	59,13	11,68	68,41	12,19
Novembro	60,65	12,38	73,68	12,7
Dezembro	66,77	13,63		
MÉDIA ANUAL	**65,69**	**12,74**		

Fonte: Índice Esalq/BM&F

Índices pluviométricos* - Últimos 3 anos

FRANCA / SP	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total / Ano
2022	450	255	123	75	61,09	0	0	4,21	84,29	227,2	120,5	326,6	1726,89
2023	469,5	264	251	243	34,47	5,5	14,04	149,1	46,95	127,03	118,2	73,83	1796,62
2024	251,37	177,2	153,7	29,64	0	0	0	2,55	0	233,08	245,54		
Média Mensal	**390,3**	**232,1**	**175,9**	**115,9**	**31,9**	**1,8**	**4,7**	**52,0**	**43,7**	**195,8**	**484,2**		

CAPETINGA / MG	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total / Ano
2022	334	401	91	47	34	2	0	9	57	296	203	494	1968
2023	632	221	120	88	19	5	0	33	12	257	270	169	1826
2024	143	163	120	10	23	0	0	0	10	121	209		
Média Mensal	**369,7**	**261,7**	**110,3**	**48,3**	**25,3**	**2,3**	**0,0**	**14,0**	**26,3**	**224,7**	**682,0**		

IBIRACI / MG	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total / Ano
2022	458	315	123	120	51	1	0	23	123	151	139	497	2001
2023	151	275	249	184	25	3	8	36	101	230	137	174	1573
2024	184	221	420	55	6	0	0	0	47	364	319		
Média Mensal	**264,3**	**270,3**	**264,0**	**119,7**	**27,3**	**1,3**	**2,7**	**19,7**	**90,3**	**248,3**	**595,0**		

*(Dados em milímetros obtidos na Cocapec Matriz (Franca/SP), Núcleo Cocapec Capetinga/MG e no Sítio Santo Elias em Ibiraci/MG)

CURTAS

Banco Central do Brasil, Centro Cooperativo Sicoob e Sicoob São Paulo Visitam Cocapec

A cooperativa recebeu, no mês de novembro, representantes do Banco Central do Brasil, do Centro Cooperativo Sicoob e do Sicoob São Paulo, em uma visita marcada por trocas de experiências e a apresentação de sua estrutura e serviços. A oportunidade reforçou o compromisso da cooperativa em oferecer soluções cada vez mais eficientes e competitivas para os cooperados, promovendo a troca de conhecimentos e o fortalecimento de alianças com instituições parceiras.

Cursos de Capacitação

Em parceria com o Sescoop (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo), a cooperativa investe no desenvolvimento de seus cooperados e funcionários por meio de cursos de capacitação de alta qualidade, que aconteceram no mês de dezembro. Essas formações são pensadas para aprimorar conhecimentos, promover a gestão eficiente das propriedades e incentivar práticas sustentáveis na produção de café.

Cocapec recebe Novos Cooperados

Em novembro, a Cocapec teve a satisfação de receber novos cooperados, fortalecendo ainda mais a comunidade cooperativista. A visita à matriz foi um momento especial, onde os produtores rurais puderam conhecer de perto as instalações, entender como a cooperativa opera e esclarecer dúvidas importantes.

Entrega EPI's

A Cocapec distribuiu Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para cooperados que compram agroquímicos, como parte de uma ação que visa garantir a segurança no uso desses produtos. A entrega é realizada durante os atendimentos técnicos, com os EPIs sendo fornecidos conforme a necessidade de cada cooperado. Esse processo faz parte de um acompanhamento que inclui desde a recomendação do uso consciente até a aplicação segura dos agroquímicos.

LANÇAMENTO

LINHA DE BOTAS E MOCHILAS

COCAPEC

O melhor café está aqui

Procure uma loja Cocapec mais próxima de você:

• Matriz - Franca/SP • Pedregulho/SP • Ibiraci/MG • São Tomás de Aquino/MG
• Capetinga/MG • Claraval/MG • Itamogi/MG

WWW.COCAPEC.COM | @COCAPECALTAMOGIANA

mahindra Rise

Mais Alimentos

6075 E
80CV

VERSÁTIL E ECONÔMICO
RENTABILIDADE PARA A LAVOURA

Os **tratores MAHINDRA** aliam **alto desempenho, agilidade, pouca manutenção** e **baixo consumo** de diesel nas diversas condições de trabalho. A escolha ideal para quem busca **rentabilidade** na sua lavoura.

mahindrabrasil.com.br

(16) 3711.6222 | (16) 99999.6620
Av. Wilson Sábio de Mello, 3100 | Franca | SP

COCAPEC
O melhor café está aqui